



\* PATRONOS

Professores Doutores Malaca Casteleiro (Academia Ciências de Lisboa) e Evanildo Cavalcante Bechara) Academia Brasileira de Letras)

### **CONCLUSÕES XIV COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA "Bragança 2010"**

- 1) Do encontro de 6 dias por terras de Bragança (27 de setembro a 2 de outubro) ressaltam-se a elevada qualidade científica das apresentações de mais de três dezenas de oradores e a presença das três Academias da Língua Portuguesa, Academia Brasileira de Letras, Academia das Ciências de Lisboa e Academia Galega da Língua Portuguesa.
- 2) O Colóquio teve início simultâneo na Galiza e em Braga dia 25 de setembro. Na Galiza teve lugar o IIº Seminário de Lexicologia da Academia Galega da Língua Portuguesa e em Braga teve início o Curso Breve de Açorianidades e Insularidades sob a direção da colega Rosário Girão e que representa o culminar de um projeto lançado pelos Colóquios há dois anos. Posteriormente, o curso será ministrado em linha numa plataforma de *e-learning*. (detalhes: <http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/estudos%20a%C3%A7orianos.htm>)
- 3) Antes da sessão de abertura fomos convocados pelo Senhor Presidente da CMB (Câmara Municipal de Bragança) para uma reunião onde esteve presente, juntamente com a Vereadora da Cultura Dra. Fátima Fernandes, a Diretora da ESE (Escola Superior de Educação) do IPB (Instituto Politécnico de Bragança) e os Colóquios representados pelo patrono Professor Doutor Malaca Casteleiro, Chrys e Helena Chrystello. Era intenção da CMB que a recém-criada Academia de Letras de Trás-os-Montes apoiada pelo IPB tomassem parte ativa a organização dos colóquios, definição de metas e objetivos. Foi levantada a suspeita de os colóquios não terem existência legal, afirmação à qual respondemos estranhar ao fim de oito anos de apoio da CMB aos mesmos. Foi informada a CMB de que os Colóquios da Lusofonia e o seu logo são marcas registadas pelo que não poderiam ser usados por outrem. Dada a irrevocabilidade de posição da CMB fazendo condicionar todo o seu apoio futuro a uma adesão a este modelo de cooperação ficou decidido que os Colóquios da Lusofonia iriam consultar o outro patrono, entidades detentoras de protocolos com os mesmos e o chamado "núcleo duro" dos colóquios para se tomar uma decisão. Foi afirmado pelos Colóquios ser sua intenção, tal como explicitado no ponto 26 das Conclusões do XIII Colóquio, registarem-se como associação permitindo assim um diálogo melhor com a CMB como esta pretendia. A intransigência da CMB surpreendeu tanto mais que a citada Academia de Letras de Trás-os-Montes só se reúne para ser oficialmente criada no dia 5 de outubro de 2010. Dos parceiros da dita Academia foram mencionados a Academia Galega da Língua Portuguesa e a Academia de Ciências, entre outras entidades de menor reputação. O assunto será debatido entre os membros dos colóquios antes de ser oficializada a nossa resposta.
- 4) Após a sessão de abertura foi notada a ausência significativa de público local e a fraca adesão das instituições de ensino locais, tal como já acontecera em Bragança em anos anteriores. Na sessão de encerramento já não havia praticamente ninguém quando se anunciou o vencedor



\* PATRONOS

Professores Doutores Malaca Casteleiro (Academia Ciências de Lisboa) e Evanildo Cavalcante Bechara) Academia Brasileira de Letras) do 4º Prémio Literário da Lusofonia que a CMB promove.

- 5) Muito proveitosa foi a Sessão de Esclarecimento que os Colóquios organizaram entre as 10 e as 13.30 horas de dia 29 setembro com a Escola Secundária Miguel Torga sob a direção da colega Cecília Falcão onde centenas de alunos e alguns professores se desdobraram em duas sessões para ouvirem falar os nossos patronos Evanildo Bechara e Malaca Casteleiro bem como a académica Concha Rousia da AGLP, sobre o Acordo Ortográfico 1990, e onde falaram igualmente os escritores convidados Anabela Mimoso e Vasco Pereira da Costa e o Presidente dos Colóquios da Lusofonia. No final, fomos agraciados com a medalha comemorativa do centenário de Miguel Torga e um livro alusivo ao mesmo.
- 6) Outra sessão que merece realce foi a Sessão de Poesia dia 30 onde Concha Rousia e Chrys Chrystello declamaram uma dúzia de poemas a que o poeta se associou. Esta sessão começou com uma vídeo homenagem ao autor e a declamação ao vivo do seu poema Ode ao Boeing 747, lida em 11 das 14 línguas para que foi traduzido pelos Colóquios (Alemão, Árabe, Búlgaro, Catalão, Castelhana, Chinês, Flamengo, Francês, Inglês, Italiano, Neerlandês, Polaco, Romeno, Russo)
- 7) A sessão dedicada ao Acordo Ortográfico de 1990 sempre interessante pela convicção dos nossos patronos Evanildo Bechara e Malaca Casteleiro foi igualmente notável pela revelação feita por Rolf Kemmler de que o Acordo está total e finalmente em vigor em Portugal desde setembro passado de acordo com o Aviso nº 225/2010 do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, publicado no Diário da Republica, 1ª série, nº 182 de 17 de setembro de 2010 (em anexo). Lamenta-se que a comunicação social e a sociedade em geral não tenham sido avisadas desta importante marca.
- 8) Outra sessão deveras interessante e de animado debate foi a dedicada à Literatura e Açorianidade, Homenagem contra o esquecimento a Vasco Pereira da Costa, Cristóvão de Aguiar, Dias de Melo e Daniel de Sá.
- 9) Saliente-se que a cobertura jornalística, na abertura e fecho e durante as sessões, foi das maiores de todos os nove colóquios em Bragança pois além da RTP também a SIC esteve presente, bem como os jornais e rádios locais que entrevistaram inúmeras personalidades presentes e deram destaque à presença de representantes de Macau e de Malaca.
- 10) Na sessão de conclusões se deu conta de que o XV Colóquio marcado para Macau (*Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) da República Popular da China (RPC)*) entre 18 e 22 de abril de 2011 visa conseguir uma forte componente local com a presença de tradutores chineses e autores locais a que se juntará uma comitiva de quinze pessoas já aprovadas pelo IPM (Instituto Politécnico de Macau). Dado que o IPM decidiu apoiar a estadia e alimentação dos oradores a data da primeira fase de aceitação de oradores que possam beneficiar deste apoio é dia 31 de outubro, desde que aprovados pelos Colóquios da Lusofonia.
- 11) Foi igualmente dado conta de existirem pedidos de realização dos Colóquios na Galiza, Guarda



\* PATRONOS

Professores Doutores Malaca Casteleiro (Academia Ciências de Lisboa) e Evanildo Cavalcante Bechara) Academia Brasileira de Letras) (Portugal), Santa Maria (Açores), Timor-Leste, Madeira e Cabo Verde. Tais pedidos serão analisados e engoiados na certeza de ser possível realizar apenas dois colóquios em cada ano.

- 12) Parecem bem encaminhadas as negociações resultantes do repto que os Colóquios da Lusofonia lançaram à Academia Brasileira de Letras e a todas as outras entidades para apoiarem a imediata inclusão da ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA com o estatuto de observador na CPLP
- 13) A colega Professora Edma Satar (Universidade de Lisboa) coordenadora do Projeto "LEXICOPÉDIA" ou Diciopédia Contrastiva da Língua Portuguesa, deu conta dos progressos da mesma, agora numa nova plataforma aberta ao público em geral e englobando terminologia de vários países e regiões. Foi feita uma demonstração das funcionalidades da mesma e solicitado a todos que ainda não fazem parte do grupo de investigadores deste projeto que enviem os termos das suas pesquisas diretamente para EDMA SATAR [chilo@fpce.ul.pt](mailto:chilo@fpce.ul.pt) ou [esatar@fpce.ul.pt](mailto:esatar@fpce.ul.pt) e LUCIANO PEREIRA [luciano.pereira@ese.ips.pt](mailto:luciano.pereira@ese.ips.pt).
- 14) Foi igualmente anunciado que os primeiros seis números dos CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS já se encontram disponíveis nas páginas dos colóquios em <http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/index.htm> com excertos de obras de Daniel de Sá, Cristóvão de Aguiar, Dias de Melo, Vasco Pereira da Costa, Álamo de Oliveira e Caetano Valadão Serpa.. Estes cadernos servem não apenas de iniciação para aqueles que querem ler autores açorianos mas também de suporte ao **curso AÇORIANIDADES E INSULARIDADES** a ministrar na Universidade do Minho, coordenado pela colega Professora Doutora Rosário Girão dos Santos (Ver mais detalhes em <http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/estudos%20a%C3%A7orianos.htm>)
- 15) A obra de escritores açorianos, CRISTÓVÃO DE AGUIAR, DIAS DE MELO, DANIEL DE SÁ, E VASCO PEREIRA DA COSTA, entre outros, está a ser estudada em mestrados e doutoramentos na Universidade de Constança (Constanz), na Roménia, e no Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Faculdade de Novas Filologias da Universidade de Varsóvia, na Polónia, havendo já parcerias com tradutores colaboradores dos colóquios para a tradução da obra "O Passageiro em Transito de Cristóvão de Aguiar) ser traduzido em **ITALIANO, FRANCÊS, ROMENO, POLACO, , RUSSO, E BÚLGARO (e possivelmente Esloveno)**. **Espera-se que este trabalho esteja concluído dentro de dois anos, seguindo-se a tradução de Daniel de Sá ("E Deus Teve Medo de Ser Homem".) e da poética de VASCO PEREIRA DA COSTA.** Estas traduções serão, posteriormente, editadas naquelas línguas com o apoio do INSTITUTO CAMÕES (Portugal).
- 16) A Professora **Ana Paula Andrade Constância, PIANISTA RESIDENTE DOS COLÓQUIOS** deu conta do estabelecimento de contactos com o IPM para que os concertos em Macau sejam feitos em parceira com orquestras locais.



\* PATRONOS

Professores Doutores Malaca Casteleiro (Academia Ciências de Lisboa) e Evanildo Cavalcante Bechara) Academia Brasileira de Letras)

- 17) O editor Francisco Madruga da Editora calendário de Letras sugeriu que atempadamente fosse notificado dos autores debatidos pelos oradores a fim de poder disponibilizar uma pequena mostra da obra de tais autores citados nos colóquios.
- 18) Malaca Casteleiro sugerira no XIII Colóquio no Brasil em abril de 2010 que em cooperação com a Academia Brasileira de Letras, Academia Galega da Língua Portuguesa, Universidades, Politécnicos e outras instituições se valorizem as publicações de trabalhos das Atas/Anais, fazendo-se uma Antologia em edição conjunta para diversos países e regiões em formato de papel, selecionadas por um júri científico a nomear. A seleção foi feita e aguarda-se um orçamento que irá ser enviado a todas as entidades a fim de saber como podem financiar esta edição que se espera serem satisfeitas através das suas parcerias com Universidades, Institutos Politécnicos e Academias.
- 19) Vai tentar-se levar a Macau com o apoio da DRC (Direção Regional das Comunidades) a jovem soprano Raquel Machado que teve uma notável demonstração dos seus dotes vocais no concerto que deu na sessão de abertura com Ana Paula Andrade. Iremos igualmente tentar apoio para levar a Macau, entre outros, o escritor Anthony de Sá e o pesquisador José Carlos Teixeira.
- 20) O projeto do Museu da Lusofonia em Bragança parece definitivamente descartado pela autarquia que não respondeu a nenhuma das nossas solicitações, desde outubro de 2009, sobre o cronograma e modelo a seguir pelos Colóquios da Lusofonia na sua criação.
- 21) Idêntico projeto para os Açores não será viável a breve trecho segundo informação dada pelo Governo Regional dos Açores aos Colóquios em 2009.
- 22) O IV Prémio Literário da Lusofonia (instituído em 2007 pela Câmara Municipal de Bragança) foi atribuído ao pseudónimo ARIANA SOUZA pelo conto CINESTESIAS.
- 23) Foi DECIDIDO que os Colóquios se convertam, a breve trecho, em uma Associação sem fins lucrativos a fim de poderem concretizar mais parcerias e patrocínios

Bragança 2 de outubro de 2010

O Presidente da Comissão Executiva, Colóquios da Lusofonia,  
Dr. J. CHRYS CHRYPELLO,

A NOSSA DIVISA É NÃO PROMETEMOS, FAZEMOS

Telefone: (351) 296446940, Telemóvel: (+ 351) 919287816/ 916755675 E-fax (E-mail fax): + (00) 16305631902

Correio eletrónico: [coloquioslusofonia@gmail.com](mailto:coloquioslusofonia@gmail.com), [lusofonia@sapo.pt](mailto:lusofonia@sapo.pt),

Todos os colóquios: <http://www.lusofonias.net>

Tudo sobre o Acordo Ortográfico <http://www.lusofonias.net/acordo%20ortografico/index.htm>

Cadernos Açorianos/Estudos Açorianos

<http://www.lusofonias.net/estudos%20e%20cadernos%20a%C3%A7orianos/index.htm>



\* PATRONOS

Professores Doutores Malaca Casteleiro (Academia Ciências de Lisboa) e Evanildo Cavalcante Bechara) Academia Brasileira de Letras)

4116

*Diário da República, 1.ª série—N.º 182—17 de Setembro de 2010*

MAI — Ministério da Administração Interna.  
MAOT — Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território.  
MAP — Ministro dos Assuntos Parlamentares.  
MC — Ministério da Cultura.  
MCTES — Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.  
MDN — Ministério da Defesa Nacional.  
ME — Ministério da Educação.  
MEID — Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento.  
MJ — Ministério da Justiça.  
MNE — Ministério dos Negócios Estrangeiros.  
MS — Ministério da Saúde.  
MTSS — Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.  
NRAU Social — Novo Regime de Arrendamento Social.  
OLI — Oficial de Ligação de Imigração.  
ONG — organizações não governamentais.  
PADE — Programa de Apoio ao Doente Estrangeiro.  
PALOP — países africanos de língua oficial portuguesa.  
PCM — Presidência do Conselho de Ministros.  
PEI — Programa do Empreendedorismo Imigrante.  
PHAP — Parque Habitacional de Arrendamento Público.  
PLNM — português língua não materna.  
PPT — Programa Português para Todos.  
RAPVT — Rede de Apoio e Protecção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.  
RSI — rendimento social de inserção.  
SEF — Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.  
SNS — Serviço Nacional de Saúde.  
STT — serviço de tradução telefónica.  
TEIP — territórios educativos de intervenção prioritária.  
TIC — tecnologias de informação e comunicação.  
TSH — tráfico de seres humanos.

#### MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

##### Aviso n.º 255/2010

Por ordem superior se torna público que tendo a República Federativa do Brasil e a República de Cabo Verde procedido, em 12 de Junho de 2006, ao depósito dos instrumentos de ratificação do Acordo do Segundo Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, adoptado em São Tomé e Príncipe em 25 de Julho de 2004, e tendo a República Democrática de São Tomé e Príncipe efectuado o respectivo depósito em 6 de Dezembro de 2006, o referido Acordo do Segundo Protocolo Modificativo entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2007, nos termos dos seus artigos 1.º e 3.º, que alteraram o artigo 3.º do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Por parte de Portugal, o Acordo do Segundo Protocolo Modificativo ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 35/2008, tendo sido ratificado pelo Decreto do Presidente da República n.º 52/2008, ambos publicados no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 145, de 29 de Julho de

2008. O depósito do respectivo instrumento de ratificação foi efectuado em 13 de Maio 2009, tendo o referido Acordo entrado em vigor para Portugal nesta data.

Direcção-Geral de Política Externa, 13 de Setembro de 2010. — O Director-Geral, *Nuno Filipe Alves Salvador e Brito*.

#### MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

##### Portaria n.º 919/2010

de 17 de Setembro

O contrato colectivo entre a APCOR — Associação Portuguesa de Cortiça e a FEVICCOM — Federação Portuguesa dos Sindicatos da Construção, Cerâmica e Vidro e outros (pessoal fabril), publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 18, de 15 de Maio de 2010, abrange as relações de trabalho entre empregadores que, no território do continente, se dediquem à actividade corticeira e trabalhadores ao seu serviço, uns e outros representados pelas associações que o outorgaram.

Os outorgantes requereram a extensão da convenção aos empregadores do mesmo sector de actividade não filiados na associação de empregadores outorgante e aos trabalhadores ao seu serviço não representados pelas associações sindicais outorgantes.

A convenção actualiza a tabela salarial. O estudo de avaliação do impacto da extensão da tabela salarial teve por base as retribuições efectivas dos trabalhadores abrangidos pela convenção, apuradas pelos quadros de pessoal de 2008, actualizadas com base no aumento percentual médio das tabelas salariais das convenções publicadas no ano intermédio. Os trabalhadores a tempo completo do sector abrangido pela convenção, com exclusão dos aprendizes, praticantes e de um grupo residual são 6073, dos quais 508 (8,4%) auferem retribuições inferiores às da convenção, sendo que 207 (3,4%) auferem retribuições inferiores às convencionais em mais de 6,3%. É nas empresas dos escalões de dimensão até 49 trabalhadores que se encontra o maior número de trabalhadores com retribuições inferiores às da convenção. A convenção actualiza, ainda, outras prestações de natureza pecuniária como o subsídio de refeição e as refeições de motoristas e ajudantes. Não se dispõe de dados estatísticos que permitam avaliar o impacto destas prestações. Considerando a finalidade da extensão e que as mesmas prestações foram objecto de extensões anteriores, justifica-se inclui-las na extensão.

Atendendo a que a convenção regula diversas condições de trabalho, procede-se à ressalva genérica de cláusulas contrárias a normas legais imperativas.

Embora a convenção tenha área nacional, a extensão de convenções colectivas nas Regiões Autónomas compete aos respectivos Governos Regionais, pelo que a extensão apenas é aplicável no território do continente.

Com vista a aproximar os estatutos laborais dos trabalhadores e as condições de concorrência entre as empresas do sector de actividade abrangido, a extensão assegura para a tabela salarial e para as cláusulas de conteúdo pecuniário retroactividade idêntica à da convenção.